

SOMOS IRMÃOS DE JESUS

◆ Pe. Paulo Gil ◆

Mais uma vez, podemos aprender com Jesus. Certa vez, Ele estava com seus discípulos, mas uma grande multidão o cercava. Era muita gente querendo ver e ouvir Jesus (cf. Mt 12,46-50; Lc 8,19-21).

Na catequese, acolhemos inúmeras famílias e, com elas, anunciamos Jesus. Sempre, quando falamos dele, convidamos nossos catequizandos e famílias para escutarem sua voz. A catequese é uma ação eclesial! “A Igreja transmite a fé que ela mesma vive, e o catequista é um porta-voz da comunidade e não de uma doutrina pessoal (cf. CR, 145)”

(*Diretório nacional de catequese*, 39). Uma das tarefas fundamentais, para a catequese, é despertar nos catequizandos abertura para a vida comunitária: “Se a fé pode ser vivida em plenitude somente dentro da comunidade eclesial é necessário que a catequese cuide com carinho dessa dimensão. Os evangelhos ensinam algumas atitudes importantes para a vida comunitária: simplicidade e humildade, solicitude pelos pequenos, atenção para os que erram ou se afastam, correção fraterna, oração em comum, amor fraterno, partilha de bens (cf. At 2,42-47; 4,32-35)” (*Diretório nacional de catequese*,

53). A comunidade cresce com a acolhida das famílias que são tocadas pelo amor de Deus e abrem o coração para escutar e praticar a sua Palavra.

APRENDENDO COM JESUS!

No Evangelho de Mateus 12, 46-50, o texto fala que a mãe de Jesus estava do lado de fora da casa e queria falar com Ele. Assim como ela e alguns de seus seguidores, muita gente queria falar com Jesus. Buscar uma palavra de motivação, de atenção e perdão era o que o povo mais queria quando clamavam por piedade ou misericórdia. A Palavra



de Jesus vem acompanhada de ação, ou seja, de uma proposta de mudança ou compromisso. Já no Evangelho de Lucas 8, 19-21, o texto fala que a mãe de Jesus quer vê-lo. Outra necessidade daquele povo era ver Jesus. Em outras palavras, todos queriam encontrá-lo.

Como nossa catequese favorece aos nossos catequizandos esse encontro pessoal com Jesus? Como possibilitamos esse momento de proximidade com Ele?

Os evangelhos dizem que muitos estão à procura de Jesus e querem falar com Ele. Nós, catequistas, somos instrumentos de fé e, como pontes, falamos de Jesus e falamos com Jesus.

Falamos de Jesus quando:

- ▶ anunciamos Jesus, sua história e seus ensinamentos;
- ▶ apresentamos sua mensagem;
- ▶ transmitimos a fé que temos em Jesus;
- ▶ revelamos os mistérios do Reino;
- ▶ compartilhamos o que aprendemos e vivemos.

Mas também falamos com Jesus quando:

- ▶ fazemos silêncio para ouvir sua voz;
- ▶ rezamos como Ele nos ensinou;
- ▶ fazemos memória de sua presença na Palavra e na Eucaristia;
- ▶ servimos com alegria, comprometidos com a evangelização;
- ▶ buscamos permanecer firmes na esperança e solícitos na caridade;
- ▶ seguimos seus passos em missão e promovendo sinais de comunhão.

O nosso compromisso com a catequese faz de cada um de nós discípulos missionários, fiéis ouvintes e praticantes da Palavra de Deus. Sabemos que existe muita gente distante do Senhor. Nos textos de Mateus e Lucas, como vimos, a mãe de Jesus e toda a multidão estão “do lado de fora”! Estar do lado de fora remete aos que estão distantes, carentes e esperançosos de mais vida; de um momento ao lado de Jesus, pois só Ele tem “palavras de vida eterna” (Jo 6,68). À luz da pedagogia de Jesus, a catequese “exerce, ao

mesmo tempo, as tarefas de iniciação, educação e instrução (cf. DGC, 68)” (*Diretório nacional de catequese*, 41).

DE OLHO NA RESPOSTA DE JESUS – SUA CATEQUESE!

Diante da afirmação de que mãe e irmãos estavam querendo falar (ver) Jesus, Ele respondeu dizendo: “Quem faz a vontade de meu Pai que está nos Céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe” (Mt 12,50), ou seja, aqueles que “ouvem a palavra de Deus e a praticam” (Lc 8,21).

Jesus, o catequista da Palestina, dialogando ensina:

- ▶ Não podemos deixar ninguém sem resposta;
- ▶ Devemos acolher todos;
- ▶ Precisamos perceber que temos pessoas perto de nós e muitas outras “do lado de fora” da catequese, da Igreja e de nossa casa;
- ▶ A família de Jesus é formada por aqueles que acolhem a Palavra de Deus;
- ▶ É urgente reconhecer a nossa realidade como espaço de fé, de vida e de comunhão;
- ▶ Vamos “falar com sabedoria, ensinar com amor” (Campanha da Fraternidade 2022).

Para formarmos uma comunidade fiel a Jesus e ao seu chamado, temos que testemunhar o nosso compromisso com a Palavra de Deus.

“O catequista é alguém chamado por Deus, com as suas habilidades e experiência humana, pelas quais o Espírito age. Para a sua missão, parte de um saber específico que se alicerça no seu ser catequista, procurando um contínuo crescimento humano e espiritual, para ser testemunha da fé e guardião da memória de Deus, mestre e mistagogo, mediador e acompanhante. Apaixonado e enamorado por Cristo, o catequista busca, nessa relação e na abertura ao Espírito, a criatividade para a sua ação.” (Papa Francisco)

Catequistas, sejam praticantes da Palavra, não meros ouvintes! Assim, ninguém ficará do lado de fora. ●